

# EM DEFESA DO SECTOR DO TÁXI! NÃO À AGRESSÃO AO POVO E AO PAÍS!



## A CDU apresenta a alternativa ao caminho do PS, PSD e CDS/PP para o desastre!

Para além do roubo dos nossos salários a favor dos interesses da banca privada e dos senhores do dinheiro, agora a acção ilegítima da troika estrangeira ocupante em conluio e acordo com a troika nacional colaboracionista, constituída pelo PS, PSD e CDS/PP, é a maior agressão desde os tempos do fascismo aos trabalhadores, aos reformados, aos desempregados, aos estudantes e outras camadas da população.

Este programa de submissão, retrocesso e miséria, para além de agravar a exploração, nomeadamente através da facilitação e embaretecimento dos despedimentos, da redução do subsídio de desemprego, flexibilização dos horários e pagamento mais baixo do trabalho extraordinário, ataque à contratação colectiva e aos sindicatos, também ataca os rendimentos de trabalhadores e reformados, nomeadamente pela desvalorização geral dos salários diminuição real das pensões e reformas, aumento do IRS, aumento do IMI, aumento dos preços da energia e do gás, aumento das rendas e facilitação dos despejos, continuação dos cortes nas prestações sociais, aumento das taxas moderadoras, diminuição da comparticipação nos medicamentos.

Tudo isto conjugado com cortes significativos na saúde, justiça, administração local e regional, encerramento e concentração de serviços (hospitais, centros de saúde, escolas, tribunais e finanças), redução de postos de trabalho e privatizações de empresas públicas e participações do Estado.

**O sector do táxi vai ser fortemente atingido por esta agressão**, quer directamente através do modo como os taxistas e suas famílias serão atingidos por aquelas medidas, dos aumentos dos impostos à actividade, dos aumentos dos combustíveis e da continuação da falta de apoios a todos os níveis, quer indirectamente devido a uma nova redução brutal da procura dos serviços que presta.

Temos de lutar contra esta ofensiva brutal contra os portugueses e o sector do táxi.

O conjunto de medidas desde já anunciadas é suficiente para deixar claro que não se vai resolver nenhum problema do país antes se vão agravar todos (como aconteceu com os PEC's 1, 2 e 3), excepto os problemas da banca privada, que recebe mais 12 mil milhões directos e mais 35 mil milhões em avais públicos.

É necessária uma ruptura com esta política e um governo patriótico e de esquerda. Há um caminho alternativo para o nosso País, com o qual a CDU se compromete:

- Imediata renegociação da dívida, prazos, juros e montantes a pagar;
- Diversificar as fontes de financiamento do Estado e do País;
- Renegociar as chamadas parcerias público privadas;
- Concertação com os restantes países que têm problemas idênticos para actuar conjuntamente na UE na defesa intransigente dos interesses nacionais
- Produzir mais, desenvolver a economia, aumentar a produção interna e reduzir as importações, para melhorar a vida dos trabalhadores e dos portugueses;
- Manter no sector público as empresas estratégicas da nossa economia.

A hora é de resistência activa e de luta! Contra a submissão e o desastre, é decisivo dar MAIS FORÇA À CDU.

**CDU** por uma política patriótica e de esquerda

PCP-PEV



# Há outro caminho! **Agora CDU**